

PREMIADOS NA MODALIDADE POSTER

Área Temática : Agrária/Veterinária

1º lugar

POLÍTICAS PÚBLICAS EM FRUTICULTURA COMO FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL¹

Apresentador: Aloísio Costa Sampaio (Campus de Bauru)

Aloísio Costa Sampaio*
Terezinha de Fátima Fumis*
Aparecida Marques de Almeida**
Maria José De Marchi Garcia**
Orlando Marcos de Oliveira***
Juliano Piovezan Pereira****

Introdução: Os assentamentos rurais e os pequenos produtores rurais apresentam limitações em relação ao acesso à tecnologia de produção em fruticultura e total ausência de informações e apoio institucional para comercialização e agregação de valor aos frutos produzidos.

Objetivos: Divulgar os resultados obtidos através de projeto de políticas públicas apoiado pela Fapesp como um possível modelo a ser implantado em áreas de assentamento rural no Estado de São Paulo, envolvendo parcerias entre instituições públicas e privadas.

Métodos: As parcerias envolveram a APTA-Regional/Bauru, UNESP/Bauru, USC (Centro Experimental), Secretaria Municipal da Agricultura e Sebrae. Através de pesquisa de campo com a cultura do maracujá amarelo, observou-se que a mesma poderia significar uma boa opção de renda para pequenos produtores rurais, já que apresentam ciclo de produção curto, baixo nível de investimento e grande demanda de mão de obra para as práticas culturais. Realizou-se, dias de campo em experimento com maracujá amarelo, sistema telado de produção de mudas, palestras e reuniões técnicas. Os produtores coletaram amostras de solo para análise química e exame nematológico e receberam as devidas orientações. Adquiriu-se um classificador mecânico de frutos, uma linha completa de processamento de polpa, empilhadeira e câmara fria. A formação de mudas da seleção Afruvec de maracujá encontra-se no 3o ciclo de produção, totalizando 80.000 mudas.

Resultados: Em decorrência da participação ativa dos produtores foi criada a BauruFrutas (Associação de Fruticultores de Bauru e Região), registrada em

¹ Contato: aloisio@fc.unesp.br

* Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru/SP, Brasil.

** Jaú, APTA-Regional Bauru, Bauru/SP, Brasil

*** USC, Bauru/SP, Brasil

**** Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu/SP, Brasil

cartório e com CNPJ. Foram criados uma logomarca da Associação e um sistema de visualização para caixas de papelão ondulado, visando à comercialização coletiva de frutos para mesa. Atualmente, a BauruFrutas encontra-se com 35 associados ativos produzindo maracujá, que comercializam os frutos de mesa no Ceasa de Bauru e em supermercados, e os frutos sem padrão para mesa transformados em polpa. Realizou-se uma parceria com a Goiabrás, visando à diversificação através do plantio de goiaba de mesa. Pode-se observar o grande interesse e potencial dos agricultores familiares em projetos de políticas públicas que apresentem o envolvimento de várias instituições, dentro de um planejamento de ações interligadas envolvendo a geração e transferência de tecnologia, fundamentais para se conseguir a inclusão social de pequenos produtores rurais.

2º lugar

TECNOLOGIA DE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS EM CITROS NO CONVÊNIO CEMIP/UNESP – COOPERCITRUS¹

Apresentador: Wilson Carlos Pazini (Campus de Jaboticabal)

Wilson Carlos Pazini*

Luís Alberto Fabiano**

Agostinho Mário Bóggio***

Antonio Carlos Busoli*

Introdução: Uma forma de atingir a comunidade paulista de citricultores carentes de informações, com a tecnologia gerada na UNESP, é através de convênios e/ou parcerias com a iniciativa privada. Assim, pode-se levar técnicas que priorizam a mão de obra qualificada, para isso treinando-a, não só com conceitos teóricos, mas na prática cotidiana em seu próprio ambiente de trabalho. Para tanto, o Centro de Manejo Integrado de Pragas –CEMIP/UNESP e a COOPERCITRUS –Cooperativa dos Cafeicultores Citricultores de São Paulo- estabeleceram um convênio com a finalidade de levar aos pequenos citricultores técnicas de manejo integrado de pragas (MIP), que visam diminuir o impacto ambiental causado pelo uso de agrotóxicos.

Objetivos: Implantação e desenvolvimento de MIP-citros a fim de treinar os citricultores a melhorar a relação custo/benefício, quando comparado com o controle convencional regional de pragas.

Material e Métodos: O trabalho foi realizado nos anos agrícolas 1995/96, 1996/97 e 1997/98, nos municípios de Barretos, Bebedouro, Catanduva, Itápolis, Limeira, Matão, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Olímpia, Pirassununga, São José do Rio Preto, Taquaritinga e Viradouro. Em cada município foi conduzido um ou mais campos demonstrativos de MIP-Citros, totalizando 15 campos, sendo 13 monitorados pelos Engenheiros Agrônomos

¹ Contato: wpazini@fcav.unesp.br

* Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal/SP, /SP, Brasil. Brasil.

** Coopercitrus, Monte Alto/SP, Brasil,

*** Coopercitrus, Bebedouro/SP, Brasil,